



CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

PLANO ESTRATÉGICO

Revisão 2025

Brasília, janeiro de 2025

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO – CGU
Setor de Autarquias Sul (SAUS), Quadra 5, Bloco A
Ed. Multibrasil, Brasília/DF - CEP: 70.070-050
cgu@cgu.gov.br

VINÍCIUS MARQUES DE CARVALHO
Ministro da Controladoria-Geral da União

EVELINE MARTINS BRITO
Secretária-Executiva

RONALD DA SILVA BALBE
Secretário Federal de Controle Interno

RICARDO WAGNER DE ARAÚJO
Corregedor-Geral da União

ARIANA FRANCES CARVALHO DE SOUZA
Ouvidora-Geral da União

MARCELO PONTES VIANNA
Secretário de Integridade Privada

IZABELA MOREIRA CORREA
Secretária de Integridade Pública

ANA TÚLIA DE MACEDO
Secretária Nacional de Acesso à Informação

SUMÁRIO



1. DIRETRIZES DA ALTA ADMINISTRAÇÃO	4
2. INTRODUÇÃO	5
3. IDENTIDADE ESTRATÉGICA DA CGU	7
3.1. Missão	7
3.2. Visão	7
3.3. Valores	7
3.3.1. Transparência	8
3.3.2. Integridade	8
3.3.3. Responsividade	8
3.3.4. Resiliência	8
3.3.5. Cooperação	8
3.3.6. Empatia	9
4. PRIORIDADES ESTRATÉGICAS PARA O ANO DE 2025	10
4.1. Objetivos e Resultados-chaves	11
5. INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	17
6. CONTEXTO DE PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL DA CGU	18
6.1. Calendário 2025 de Monitoramento da Estratégia	19

1. DIRETRIZES DA ALTA ADMINISTRAÇÃO



Caros colegas,

É com grande entusiasmo que apresentamos o Plano Estratégico da CGU para 2025. Este documento não apenas esclarece nossas prioridades institucionais, mas também reflete o nobre propósito que nos une: o compromisso de fortalecer a integridade e o enfrentamento da corrupção, assegurando que os recursos públicos sejam aplicados de forma eficaz para beneficiar cada cidadão brasileiro.

Esse propósito que tanto nos orgulha se concretiza por meio do trabalho dedicado de cada um de nós. Cada tarefa, cada análise e cada entrega realizada está conectada ao alcance de resultados que transformam a administração pública e geram valor real para a sociedade.

É fundamental que cada um saiba e reconheça o seu papel e os efeitos do seu trabalho nos objetivos estratégicos e na missão da CGU.

Nós, servidores da CGU, protagonizamos diariamente a busca por um estado mais ético e íntegro. Colheremos amanhã o que plantamos hoje.

Este ano, temos como prioridades finalísticas a intensificação dos nossos esforços na ampliação e no fortalecimento da transparência pública, na ampliação de nossa presença e impacto nos estados e municípios e na integração das ações de enfrentamento e combate à corrupção. Além disso, estamos focados em fortalecer a nossa atuação nos sistemas estruturantes dos quais somos órgão central. Buscamos oferecer um assessoramento mais tempestivo e qualificado aos gestores públicos, garantindo que as políticas públicas alcancem seus objetivos de forma eficiente. Fazemos isso com muita integração entre as áreas, atentos à sustentabilidade da instituição e do planeta, e incorporando inovações que nos garantam melhores resultados.

Mais do que um plano, este documento é um convite à ação. É um chamado para que, juntos, possamos alcançar novos patamares de excelência e impacto na nossa missão de servir à sociedade brasileira. Conto com cada um para fazermos de 2025 um ano de realizações extraordinárias.

Vamos em frente, com dedicação, propósito e a certeza de que estamos construindo um país mais íntegro, justo e transparente.

*Não temos tempo a perder!
Muito obrigado!*

*Ministro da Controladoria-Geral da
União*

Secretária-Executiva

2. INTRODUÇÃO

O Planejamento Estratégico Institucional da Controladoria-Geral da União (CGU) para 2025 faz parte da estratégia institucional que abrange o período de 2024 a 2027.

A Controladoria-Geral da União (CGU), o órgão do governo federal, é responsável pela defesa do patrimônio público e pela promoção da transparência na gestão pública. Sua atuação abrange os seguintes temas relacionados ao fortalecimento da integridade e da ética, tanto no setor público quanto no privado.



Como órgão central, a CGU é responsável por coordenar e supervisionar tecnicamente os Sistemas de Controle Interno (SCI), de Correição (Siscor), de Ouvidoria (SisOuv) e de Integridade, Transparência e Acesso à Informação (Sitai) no âmbito do Poder Executivo Federal.

Essa ampla atuação é viabilizada por servidores altamente capacitados, que integram as sete secretarias da CGU. Além da Secretaria-Executiva, a estrutura organizacional é formada pela Secretaria Federal de Controle Interno (SFC), a Corregedoria-Geral da União (CRG), a Ouvidoria-Geral da União (OGU), a Secretaria de Integridade Privada (SIPRI), a Secretaria de Integridade Pública (SIP) e a Secretaria Nacional de Acesso à Informação (SNAI). Nos Estados, a CGU é representada pelas Controladorias Regionais da União, garantindo sua presença e atuação regionalizada.

Cada unidade organizacional contribui para a geração de valor público por meio da execução de macroprocessos e processos definidos na Cadeia de Valor da instituição. O Plano Estratégico de 2025 tem como principal objetivo organizar a atuação da CGU para maximizar o valor público gerado em áreas definidas como prioritárias para o ano. O plano está centrado em impulsionar avanços significativos no desempenho e ampliar a atuação institucional nessas áreas,

sem abranger todos os aspectos da Cadeia de Valor, que serão detalhados nos planos táticos de cada Secretaria.

As definições institucionais de missão, visão, valores, objetivos estratégicos e resultados-chave permanecem inalteradas em relação à versão 2024 do plano. Em 2025, os objetivos estratégicos foram atualizados para refletirem as prioridades definidas para o ano, conforme detalhado a seguir. A revisão realizada é fruto de discussões realizadas no âmbito do Comitê Gerencial de Planejamento Estratégico (CGPE) e em reuniões individuais com seus membros, composto por representantes de todas as Secretarias e de três Controladorias Regionais convidadas. O registro de todo esse trabalho está documentado no processo 00190.103012/2023-08.



3. IDENTIDADE ESTRATÉGICA DA CGU

3.1. MISSÃO

A missão reflete o propósito da CGU, alinhando suas capacidades institucionais às necessidades da sociedade. É essencial que a CGU contribua para a transformação social e o desenvolvimento do país, promovendo o aprimoramento contínuo da Administração Pública.

Com esse objetivo, foi estabelecido o seguinte referencial estratégico, que orienta as ações da CGU para o cumprimento de suas competências e para atender às demandas da sociedade:

Promover a integridade e o enfrentamento da corrupção de modo que o governo federal possa entregar políticas e serviços públicos efetivos.

3.2. VISÃO

A visão de futuro da CGU expressa a situação desejada até o final de 2027.

A CGU será reconhecida como um órgão que mais conhece a Administração Pública federal e de excelência, líder e protagonista na promoção da integridade pública e privada, e no enfrentamento da corrupção em todo o ciclo da política pública, atuando por meio de equipes diversas, de forma responsiva e integrada.

3.3. VALORES

Os valores organizacionais representam as crenças compartilhadas pelos membros da CGU e guiam suas ações e decisões. Para torná-los claros e aplicáveis no cotidiano, foram definidos comportamentos esperados, que servem como referência, tanto para os servidores quanto para a alta administração, conforme descrito a seguir:

3.3.1. Transparência

Transparência envolve sistematizar e dar publicidade aos atos, combater a cultura do sigilo e compartilhar informações de maneira clara e acessível, tanto internamente quanto externamente. Utilizar uma linguagem cidadã que facilite o entendimento e permita a tomada de decisões informadas é essencial. Além disso, é fundamental estar disponível para responder perguntas e esclarecer dúvidas de forma objetiva.

3.3.2. Integridade

Integridade consiste em agir com idoneidade e responsabilidade, atendendo às necessidades da administração pública e da sociedade, sempre promovendo o interesse público. Isso implica adotar ações justas, alinhadas às leis e normas vigentes, e fomentar um ambiente de ética e respeito mútuo. Considerar a viabilidade das ações propostas também é essencial para garantir decisões fundamentadas em valores sólidos e orientadas para o bem coletivo.

3.3.3. Responsividade

Responsividade significa atuar com foco nos compromissos assumidos, garantindo a entrega de resultados de forma ética e eficaz. Implica assumir a responsabilidade por ações e decisões, gerenciar tarefas e prazos com transparência e manter uma comunicação aberta com todas as partes interessadas. Além disso, envolve o aprimoramento contínuo do desempenho por meio da atualização constante em relação às tendências e melhores práticas da área.

3.3.4. Resiliência

Resiliência é a capacidade de lidar com pressões e contingências, mantendo a calma e adaptando-se rapidamente a novas situações, com foco e determinação, mesmo em contextos adversos. Também envolve adotar uma atitude positiva e proativa diante das dificuldades, buscando soluções criativas e construtivas para superá-las.

3.3.5. Cooperação

Cooperação envolve humildade e disposição para aprender com os outros, agindo de forma integrada com as demais áreas e setores. Inclui a proposição de soluções conjuntas com gestores públicos, a manutenção de um ambiente colaborativo e o apoio mútuo. Requer comunicação aberta e eficaz, reconhecimento das próprias limitações e busca por colaboração para alcançar soluções

eficientes. Além disso, implica compartilhar conhecimentos e recursos, atendendo às demandas da administração pública e da sociedade de forma integrada e sustentável.

3.3.6. Empatia

Empatia envolve colocar-se no lugar dos outros, compreendendo suas perspectivas, necessidades e desafios, e agindo de forma sensível e responsiva. Inclui respeitar a diversidade, promover a igualdade de oportunidades e tratar todos com justiça e equidade, independentemente de raça, gênero, orientação sexual, idade, religião ou qualquer outra característica pessoal.



4. PRIORIDADES ESTRATÉGICAS PARA O ANO DE 2025

A revisão 2025 do Planejamento Estratégico é direcionada pelas prioridades abaixo ilustradas.



Em 2025, serão intensificados os esforços para o **aperfeiçoamento e a ampliação dos instrumentos de transparência pública**, assegurando à sociedade melhores condições para exercer o controle social e fortalecendo a integridade na aplicação dos recursos públicos em todo o Governo. Essa diretriz foi intitulada **“Transparência Viva”**.

De forma complementar, a diretriz **“CGU na vida das pessoas”** prioriza iniciativas que tornem as ações da instituição mais acessíveis e efetivas, ampliando a participação cidadã e promovendo o fortalecimento das políticas públicas em todos os Estados e Municípios do país. Essa diretriz busca **fomentar a cultura de integridade em âmbito nacional**.

Em relação à diretriz **“Prevenção e combate à corrupção”**, o foco está na **integração e aprimoramento das ações de investigação e responsabilização** realizadas por diferentes Secretarias, em parceria com outras instituições. O objetivo é assegurar maior eficiência e impacto no combate a práticas irregulares na administração pública federal.

Em 2025, dois pontos específicos receberão maior atenção:

1. Aprimoramento da atuação da CGU nos sistemas estruturantes, dos quais exerce papel de órgão central, por meio de **análise de dados e modelos de maturidade**.
2. Fortalecimento da atuação **consultiva e de assessoramento**, oferecendo apoio **tempestivo** aos gestores públicos para alcançar os objetivos das políticas públicas e superar desafios.

Essas diretrizes finalísticas serão implementadas com forte **integração institucional, sustentabilidade** e uso de **tecnologia da informação**. A integração fortalece sinergias internas e externas; a sustentabilidade reforça a responsabilidade no uso dos recursos; e o uso da TIC potencializa a modernização e a eficiência dos processos e serviços institucionais, com a aplicação responsável de Inteligência artificial sempre que adequada.

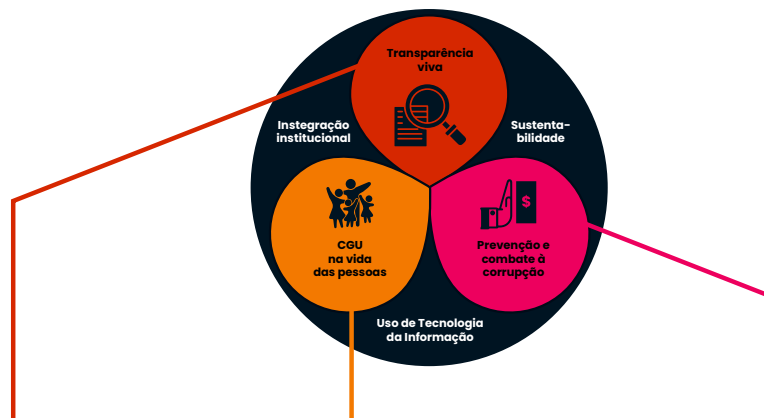
Além dessas prioridades, o Plano Plurianual (PPA) 2024-2027 define um conjunto de assuntos prioritários que a CGU trata com prioridade em todas as suas linhas de atuação.



4.1. OBJETIVOS E RESULTADOS-CHAVES

A estratégia da CGU foi desenvolvida com o método Objectives and Key Results (OKR - Objetivos e Resultados Chave). Os objetivos propostos foram construídos a partir das prioridades e estratégias estabelecidas para o ano, conforme ilustrado a seguir.





1. Democratizar e aprimorar os instrumentos de transparência e acesso à informação pública

4. Contribuir para a evolução estruturada da integridade em instituições públicas, orientada por análise de dados e modelos de avaliação

2. Fortalecer a cultura de integridade e a participação cidadã em todo o país

5. Aperfeiçoar a capacidade de assessoramento à gestão pública

3. Aperfeiçoar e integrar as ações de investigação, inteligência e responsabilização

6. Fortalecer a gestão humanizada, inovadora, sustentável e integrada da CGU

Na sequência são relacionados os objetivos e seus resultados chaves. O detalhamento deles está disponível [aqui](#).

Objetivo 1: Democratizar e aprimorar os instrumentos de transparência e acesso à informação pública

Democratizar, aprimorar e ampliar os instrumentos de transparência pública e acesso à informação na administração pública, fortalecendo a cultura de transparência e assegurando o cumprimento efetivo da Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011). Isso envolve atenção especial aos prazos e à gestão de recursos relacionados a pedidos de informações direcionados a Ministérios e órgãos equivalentes do Poder Executivo Federal.

Os resultados chaves esperados para o objetivo são:

1.1 – Fomentar o cumprimento do prazo legal de respostas a pedidos da LAI no âmbito do Poder Executivo Federal para que seja igual ou superior a 97% dos pedidos registrados no ano. [SNAI]

1.2 – Garantir que 98% das decisões da CGU em recursos de 3ª instância, no ano, sejam cumpridas pelos órgãos do PEF [SNAI]

1.3 – Aumentar de 76% para 80% a tempestividade das publicações de transparência de agendas de compromissos públicos no âmbito do Poder Executivo federal [SIP]

1.4 – Aumentar em 20% o número de acessos e consultas aos painéis da transparência pública dos dados de ouvidoria [OGU]

Objetivo 2: Fortalecer a cultura de integridade e a participação cidadã em todo o país

Promover a cultura de integridade e participação cidadã em todo o país, fortalecendo a capacidade dos governos locais para implementar práticas de integridade e atender às necessidades dos cidadãos em todas as regiões. O objetivo inclui o fortalecimento de redes de discussão sobre integridade, a colaboração entre governo, setor privado e cidadãos, o engajamento de estados e municípios na implementação da Lei de Acesso à Informação (LAI), a promoção da participação cidadã por meio de programas e seminários de ouvidoria, o estímulo à adesão de empresas ao Pacto Brasil pela Integridade Empresarial e o avanço na construção da Estratégia de Governo Aberto no âmbito do Poder Executivo federal.

Os resultados chaves esperados para o objetivo são:

2.1 – Aumentar de 296 para 385 a quantidade de entes federativos alcançados por ações de auditoria [SFC]

2.2 – Efetivar a adesão de 440 novas empresas ao Pacto Brasil pela Integridade Empresarial [SIPRI]

2.3 – Engajar 100% das unidades SiSOUV em pelo menos 1 atividade prática de integridade e participação cidadã através de programas e seminários de ouvidoria até o final do ano. [OGU]

2.5 – Efetivar a adesão de 30 entes federativos ao Time Brasil até o final de 202 [SIP].

2.6 – Efetivar a adesão de 2.300 escolas ao concurso de desenho e redação da CGU 2025 [SIP].

2.7 – Receber a apresentação de 230 mil trabalhos no concurso de desenho e redação da CGU 2025 [SIP].

Objetivo 3: Aperfeiçoar e integrar as ações de investigação, inteligência e responsabilização

Qualificar, aperfeiçoar e integrar as ações de investigação, inteligência e responsabilização, fortalecendo o enfrentamento à corrupção por meio de respostas rápidas e fundamentadas a irregularidades detectadas. O foco está no aperfeiçoamento das atividades de apuração de atos lesivos, responsabilização de



empresas e agentes públicos, além do juízo de admissibilidade disciplinar, assegurando resultados cada vez mais consistentes e efetivos.

Os resultados chaves esperados para o objetivo são:

3.1 – Reduzir em 5% o percentual de manifestações arquivadas pelas Ouvidorias Setoriais do SisOuv por falta de clareza ou insuficiência de dados [OGU]

3.2 – Manter a efetividade das solicitações de admissibilidade de apurações de responsabilidade de empresas e agentes em, no mínimo, 75%. [SFC]

3.3 – Aumentar a efetividade do juízo de admissibilidade disciplinar do Órgão Central de 60 para 65% [CRG]

3.4 – Concluir quantitativo de processos de responsabilização de entes privados em número superior ao de novas instaurações [SIPRI]

3.5 – Aumentar em 35% a deflagração de operações especiais em relação a 2024 [SFC]

3.6 – Manter em 100% o tratamento dos casos de suborno transnacional [SIPRI]

Objetivo 4: Contribuir para a evolução estruturada da integridade em instituições públicas, orientada por análise de dados e modelos de avaliação

Contribuir para o fortalecimento da integridade em instituições públicas por meio da criação de capacidades nas unidades que compõem os sistemas estruturantes sob a supervisão central da CGU. A atuação busca uma visão integrada sobre a integridade institucional, promovendo diagnósticos baseados em evidências, análise de dados e modelos de maturidade. Esses modelos são utilizados como ferramentas de gestão para identificar desafios, orientar planos de melhoria e estruturar a evolução da integridade em cada área de atuação da CGU, garantindo uma abordagem coordenada e consistente.

Os resultados chaves esperados para o objetivo são:

4.1 – Alavancar o índice médio de maturidade do SISOUV em 10% no prazo de 2 anos [OGU]

4.2 – Aumentar em 100% o número de UAIG validadas e certificadas segundo os modelos de maturidade IA-CM ou QA [SFC]

4.3 – Alavancar o índice médio de Maturidade de Integridade Pública das Unidades do SITA em 10% em 2025 [SIP]

Objetivo 5: Aperfeiçoar a capacidade de assessoramento à gestão pública

Aperfeiçoar a capacidade da CGU de fornecer assessoramento à gestão pública em todas as suas áreas de atuação, ampliando a qualidade e a tempestividade de sua contribuição. O objetivo é garantir que o assessoramento seja fundamentado em evidências, apoiando a tomada de decisões estratégicas e promovendo uma gestão pública eficiente, responsável e orientada para resultados. Essa atuação busca não apenas responder às demandas dos gestores públicos, mas também antecipar desafios e oferecer soluções que impulsionem o alcance dos objetivos institucionais e o atendimento às necessidades da sociedade.

Os resultados chaves esperados para o objetivo são:

5.1 – Mentorar 4 avaliações de serviços baseada em manifestações de ouvidoria [OGU]

5.2 – Avaliar e assessorar 40% das unidades da administração direta, autárquica e fundacional na implementação do Modelo de Maturidade em Integridade Pública [SIP]

5.3 – Manter, no mínimo, em 85% o nível de percepção do Gestor quanto ao valor agregado pela atividade de auditoria interna da CGU [SFC]

5.4 – Reduzir de 322 para menos de 270 dias o tempo médio para entrega de relatórios de avaliações aos gestores [SFC]

5.5 – Aumentar a efetividade do juízo de admissibilidade disciplinar realizada nos órgãos do SISCOR de 49% para 52% [CRG]

5.6 – Aumentar em 10% a quantidade de avaliações em objetos de auditoria com impacto nas agendas estratégicas do PPA ou da CGU [SFC]

5.7 – Aumentar o valor dos Benefícios financeiros em 5% da média dos últimos 5 anos [SFC]

5.8 – Aumentar os Benefícios qualitativos de níveis 1 e 2 em 10% e os demais em 5% [SFC]

5.9 – Aumentar de 2% para 6% o número de consultorias em relação às auditorias e apurações realizadas [SFC]

5.10 – Ampliar em 5% a quantidade de ações de assessoramentos [SFC]

Objetivo 6: Fortalecer a gestão humanizada, inovadora, sustentável e integrada da CGU

Fortalecer a gestão da CGU com foco em uma abordagem humanizada, inovadora, sustentável e integrada, reconhecendo que os servidores e colaboradores são o motor que impulsiona os objetivos institucionais. O objetivo inclui a implementação de práticas que valorizem as pessoas, promovam o bem-estar e estimulem o engajamento. Além disso, busca consolidar uma gestão integrada que maximize a eficiência operacional, posicione a CGU como referência em sustentabilidade e governança na administração pública e fomente uma cultura de inovação voltada para a melhoria contínua e a otimização de recursos.

Os resultados chaves esperados para o objetivo são:

6.1 – Garantir que 65% das ações de capacitação com ônus sejam direcionadas ao desenvolvimento de projetos estratégicos [DGC]

6.2 – Alcançar o nível de maturidade “Em aprimoramento” em segurança da informação, correspondendo a um iSeg de 0,7 [DTI]

6.3 – Reduzir em 10% o custo médio de manutenção e conservação predial por metro quadrado [SE]

6.4 – Aumentar de 33% para 50% a execução das contratações do PCA [DGC]

6.5 – Alcançar 90% do iESGo [DPIS]

6.6 – Incorporar Inteligência Artificial em pelo menos 1 processo de trabalho de todas as Secretarias da CGU [DIE]

6.7 – Alavancar o índice de maturidade da Ouvidoria Setorial da CGU para o nível 3 no prazo de 2 anos [OGU]

5. INICIATIVAS ESTRATÉGICAS



Os saltos de desempenho necessários para o alcance dos resultados descritos serão alcançados por meio da implementação de projetos e processos estratégicos. Essas iniciativas representam as ações concretas que pavimentam o caminho para os objetivos institucionais, conectando os esforços diários à visão futura da organização.

As iniciativas estratégicas devem estar diretamente alinhadas com pelo menos um dos resultados-chaves definidos, garantindo que cada iniciativa contribua efetivamente para o progresso da estratégia. A definição das iniciativas e a sua orçamentação, preferencialmente, se dará antes do início do exercício para o devido planejamento financeiro. No decorrer do ano, cada área responsável deverá, antes do início de cada quadrimestre, definir e se comprometer com as entregas dessas iniciativas que serão realizadas no período. Este modelo segue a abordagem de gestão ágil, baseada no empoderamento e na confiança institucional na capacidade de entrega das equipes. As iniciativas estratégicas devem compor a área específica dos Planos de Entregas das unidades responsáveis por elas.

Dado o contexto dinâmico das iniciativas, para facilitar o acesso às informações mais atuais, a relação completa das iniciativas estratégicas será mantida atualizada [intraCGU](#), permitindo transparência e acompanhamento em tempo real.



6. CONTEXTO DE PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL DA CGU

Este plano Estratégico compõe o contexto dos instrumentos de planejamento da Controladoria-Geral da União (CGU), ilustrado a seguir.

DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS

CADEIA DE VALOR

PLANO ESTRATÉGICO

PLANO DE INTEGRIDADE E COMBATE À CORRUPÇÃO

DIRECIONADORES TÁTICOS

PLANOS TÁTICOS



DIRECIONADORES OPERACIONAIS

PLANOS DE ENTREGA

CGU XX



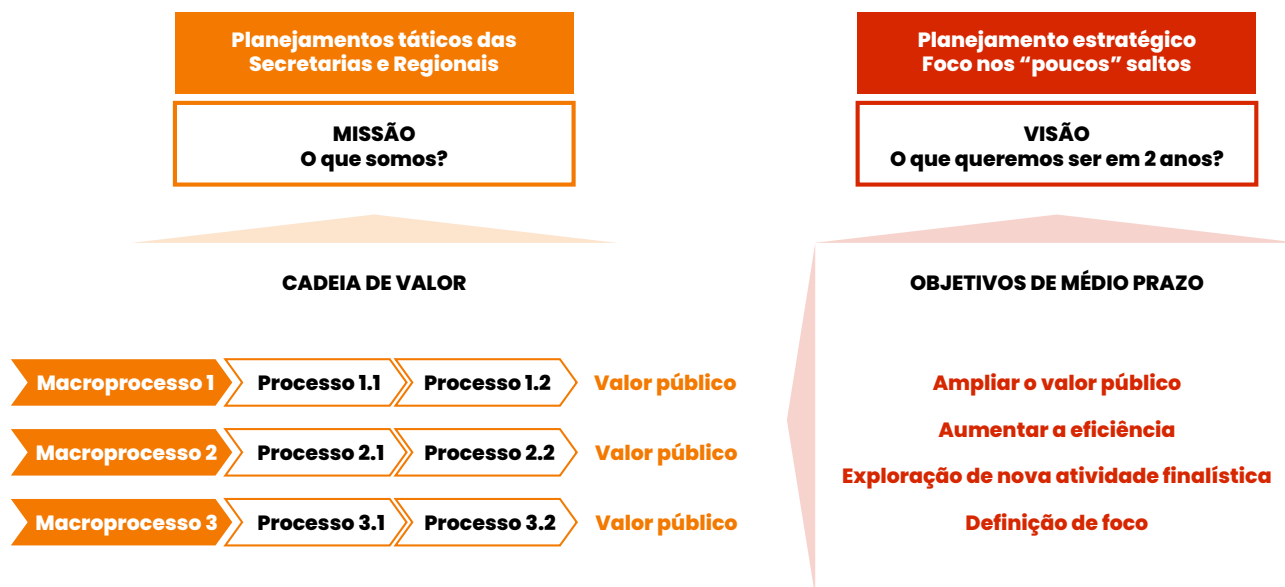
COORDENAÇÕES-GERAIS



PLANOS DE TRABALHO DOS SERVIDORES

O planejamento institucional da CGU é estruturado para garantir a integração e a coerência entre os diversos instrumentos que orientam as ações da organização e seu compromisso com o cumprimento da missão e da visão institucionais. Nesse contexto, destaca-se que o Plano Estratégico não esgota as necessidades de planejamento da instituição, mas serve como um direcionador para os principais saltos de desempenho de curto e médio prazos.

Complementando o Plano Estratégico, o Plano de Integridade e Combate à Corrupção do Governo Federal também desempenha um papel fundamental, ao direcionar esforços em áreas específicas e de alta relevância para o fortalecimento da gestão pública e da integridade no Brasil. Ambos os instrumentos estão focados na geração de valor público e na concretização de objetivos que representam os “saltos” necessários ao progresso institucional em curto e médio prazo.



Para além desses saltos, a CGU é responsável por uma série de macroprocessos e processos organizacionais que demandam planejamento detalhado. Esses esforços são operacionalizados por meio de **Planos Táticos** elaborados pelas Secretarias e pela Secretaria-Executiva, que funcionam como a ligação entre as diretrizes do Plano Estratégico, as competências institucionais expressas na **Cadeia de Valor** e os planos operacionais materializados nos **Planos de Entrega** das diversas unidades da CGU. Os Plano de Entrega, por sua vez, orientam os planos de trabalho no âmbito do Programa de Gestão e Desempenho (PGD), que definem as atividades cotidianas de cada servidor da CGU.

Essa hierarquia de instrumentos é essencial para garantir a integração entre o planejamento estratégico, tático e operacional, assegurando que todas as ações estejam alinhadas com os objetivos institucionais e contribuam para o alcance da missão e da visão da CGU.

Com essa estrutura, a CGU assegura que suas diretrizes sejam traduzidas em ações concretas e efetivas, mantendo o foco na entrega de resultados consistentes e na otimização dos recursos disponíveis.

6.1. CALENDÁRIO 2025 DE MONITORAMENTO DA ESTRATÉGIA

Manter a regularidade nos ritos e cerimônias de monitoramento e avaliação da estratégia é fundamental para assegurar a harmonia e a eficiência dos esforços institucionais. Esses momentos são fundamentais para aferir os avanços em relação aos objetivos estabelecidos, identificar oportunidades de melhoria e ajustar as direções para assegurar o cumprimento da missão institucional.

Para garantir a regularidade e a qualidade do processo de monitoramento e avaliação, ficam instituídas as seguintes diretrizes:

- **Mensalmente:** Serão elaborados relatórios com informações sobre o andamento dos projetos estratégicos, principais entregas e indicadores, enviados à Secretaria-Executiva e ao Ministro.
- **Quadrimestralmente:** A cada quadrimestre, será realizado um acompanhamento detalhado, incluindo a aferição dos Key Results (KRs) e a discussão dos avanços obtidos em reuniões com os dirigentes.
- **Revisão Anual:** Ao final do segundo quadrimestre, será conduzida uma revisão do Plano Estratégico para o ano de 2026, ajustando as diretrizes conforme as necessidades identificadas.

JANEIRO a ABRIL

MAIO a AGOSTO

SETEMBRO a DEZEMBRO



Avaliação da estratégia do ano passado, realizada no início do primeiro ciclo

Monitoramento estratégico 1, realizado no início do segundo ciclo

Monitoramento estratégico 2, realizado no início do terceiro ciclo

O cronograma a seguir apresenta os marcos relacionados aos processos de planejamento, monitoramento e avaliação estratégica para o ano de 2025, incluindo as datas específicas dos relatórios mensais e quadrimestrais:

Data	Evento
31/01/2025	Avaliação sobre as iniciativas que demandam recursos orçamentários e distribuição do orçamento discricionário da CGU entre os Programas definidos.
31/01/2025	Publicação do Plano Estratégico 2025
31/01/2025	Avaliação sobre as iniciativas que demandam recursos orçamentários e distribuição do orçamento discricionário da CGU entre os Programas definidos.
31/01/2025	Divulgação do Relatório de Avaliação da Estratégia 2024.
07/02/2025	Conclusão do Relatório Mensal de Entregas de janeiro
28/02/2025	Divulgação dos Planos Táticos de todas as Secretarias.
07/03/2025	Conclusão do Relatório Mensal de Entregas de fevereiro.
04/04/2025	Conclusão do Relatório Mensal de Entregas de março.

09/05/2025	Divulgação do Relatório de Acompanhamento da Estratégia referente ao 1º quadrimestre e reunião dos dirigentes para discutir o desempenho e definir diretrizes para o próximo período.
09/05/2025	Conclusão do Relatório Mensal de Entregas de abril.
06/06/2025	Conclusão do Relatório Mensal de Entregas de maio.
04/07/2025	Conclusão do Relatório Mensal de Entregas de junho.
08/08/2025	Conclusão do Relatório Mensal de Entregas de julho.
12/09/2025	Elaboração do Relatório de Acompanhamento da Estratégia referente ao 2º quadrimestre e reunião dos dirigentes para discutir o desempenho e definir diretrizes para o próximo período. Pode ser realizada uma live para toda a CGU.
05/09/2025	Conclusão do Relatório Mensal de Entregas de agosto.
26/09/2025	Conclusão da revisão do Plano Estratégico para 2026.
10/10/2025	Conclusão do Relatório Mensal de Entregas de setembro.
07/11/2025	Conclusão do Relatório Mensal de Entregas de outubro.
15/11/2025	Conclusão da elaboração dos Planos Táticos das Secretarias para 2026.
05/12/2025	Conclusão do Relatório Mensal de Entregas de novembro.
30/12/2025	Conclusão dos Planos de Entregas das unidades para o início de 2026, incluindo os registros dos projetos e dos pedidos de orçamento.

A Coordenação-Geral de Gestão Estratégica (CGGE), vinculada à Diretoria de Planejamento, Inovação e Sustentabilidade (DPIS), será responsável pela articulação, apoio e monitoramento de todo o processo de planejamento e execução. Além disso, as Secretarias e as Controladorias Regionais podem adotar rotinas específicas de monitoramento tático e operacional, de acordo com suas necessidades, para garantir a realização das entregas previstas.